



3T25

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE
DESEMPENHO





Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Balanço Patrimonial	7
Ratings	7
Lucro Líquido e Ativo	8
Carteira de Crédito	9
Estágios Resolução CMN 4.966/21	10
Captações	12
Depósitos à Vista	12
Poupança	13
Depósitos a Prazo	13
Letras	13
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	14
Receita de Serviços Decorrente de Crédito	14
Seguros	14
Conta Corrente e Tarifas Bancárias	15
Serviços de Governo	15
Fundos de Investimento	15
Cartões	15
Transações	16
Despesas Administrativas	16
Despesas de Pessoal	17
Outras Despesas Administrativas	17
Eficiência Operacional	18
Gerenciamento de Risco e do Capital	18
Ativos Administrados	19
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	20
Cartão de Crédito e Débito	20



Declarações Prospectivas

O Relatório de Análise de Desempenho baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de setembro de 2025.

Informações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade em caso de alteração de metodologias, o que pode gerar eventuais diferenças em razão de realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas e gráficos podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A Resolução CMN nº 4.966, emitida pelo Banco Central do Brasil em 2021, entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A norma estabelece as bases para a adoção da IFRS 9 pelas instituições financeiras no Brasil. Há impactos em diversos aspectos das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação de risco de crédito, a contabilização de instrumentos financeiros e a geração de informações financeiras, aumentando a comparabilidade entre as instituições financeiras, facilitando a análise e a comparação de seus desempenhos. Observamos, contudo, que a adoção da referida Resolução limita a comparabilidade com períodos anteriores devido à reclassificação de itens do resultado, bem como ao novo modelo de provisão para perdas esperadas.

Dados para conexão à Videoconferência de Resultados 3T25

Quinta-feira, 27 de novembro de 2025

10h00 (horário de Brasília)

8h00 (horário de Nova York)

Webcast (Tradução simultânea)

Webcast ao vivo: <https://ri.caixa.gov.br/>



Destaques

Resultado

O lucro líquido recorrente no 3T25 foi de R\$ 3,8 bilhões, aumento de 15,4% em relação ao 3T24 e de 2,2% quando comparado ao 2T25. No 9M25, o lucro líquido recorrente alcançou R\$ 12,7 bilhões, aumento de 34,7% em comparação com o 9M24.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) recorrente registrou 11,93%, crescimento de 2,60 p.p. em relação a Set24 e 0,07 p.p. comparado a Jun25.

Margem Financeira

A margem financeira alcançou R\$ 16,5 bilhões no 3T25, aumento de 14,0% em relação ao 3T24 e de 1,0% quando comparado ao 2T25. No comparativo 3T25 com o 3T24, o crescimento ocorreu principalmente pelo aumento de 36,4% nas receitas da intermediação financeira, compensado pelo aumento de 46,3% nas despesas de intermediação financeira. No 9M25, a margem foi R\$ 49,2 bilhões, aumento de 8,8% em comparação com o 9M24.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Set25 com o saldo de R\$ 1,334 trilhão, crescimento de 10,3% em relação a Set24 e de 3,1% em comparação a Jun25. O aumento do saldo em relação a Set24 foi influenciado pelos crescimentos de 11,4% em crédito imobiliário, 10,9% em crédito comercial PF, 10,8% em crédito comercial PJ, 4,1% em saneamento e infraestrutura e 3,7% em agronegócio.

No 3T25, a CAIXA originou R\$ 185,1 bilhões em crédito, aumento de 13,3% na comparação com o 3T24 e de 15,9% com o 2T25. No 9M25 as contratações totalizaram R\$ 496,8 bilhões, crescimento de 6,6% em 12 meses.

Foram originados R\$ 67,8 bilhões em crédito imobiliário, crescimento de 6,9% em relação ao 3T24 e de 18,3% com o 2T25. No 9M25 foram originados R\$ 174,4 bilhões redução de 1,1% em 12 meses.

A carteira da CAIXA finalizou Set25 com um índice de inadimplência de 3,01%, aumento de 0,74 p.p. em relação a Set24 e de 0,35 p.p. em comparação a Jun25.

Além de considerar o prazo de inadimplência, a Resolução CMN nº 4.966/2021 avalia o ativo problemático em 3 níveis de estágios. Em Set25, destaca-se que 91,7% da carteira de crédito da CAIXA estava no estágio 1, evidenciando a qualidade da carteira de crédito no Instituição. Adicionalmente, salienta-se que 78,4% da carteira está classificada nas categorias C1 e C2, operações com garantias de maior qualidade e menor exigência de provisão.

Eficiência Operacional

As receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 7,1 bilhões no 3T25, aumento de 0,6% em relação ao 3T24 e de 5,7% quando comparado ao 2T25. Na comparação com o 3T24, destacam-se os aumentos 12,7% em receitas de cartões de débito e crédito e de 9,6% em serviços de governo. No 9M25 as receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 20,3 bilhões, redução de 0,5% em relação ao 9M24.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 11,2 bilhões no 3T25, aumento de 4,1% em relação ao 3T24 e também de 4,1% quando comparado ao 2T25. Na comparação em 12 meses, o aumento foi impactado pelo crescimento de 5,9% em despesas de pessoal e de 0,5% em outras despesas administrativas. No 9M25 essas despesas totalizaram R\$ 32,9 bilhões, redução de 0,2% na comparação com o 9M24.

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 52,91% em Set25, redução de 4,78 p.p. em relação a Set24 e de 1,67 p.p. quando comparado a Jun25.

Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 1,907 trilhão em Set25, crescimento de 13,0% em comparação a Set24 e de 5,0% em relação a Jun25. Destaque para o aumento de 2,9%, em 12 meses, nos depósitos em poupança, totalizando R\$ 391,9 bilhões e representando 38,8% de participação no mercado.

As letras alcançaram saldo de R\$ 272,7 bilhões, crescimento de 40,7% em comparação a Set24 e de 4,9% quando comparado a Jun25.

Clientes e Rede de Atendimento

A Instituição, em Set25, possuía 156,7 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 154,6 milhões de pessoas físicas e 2,1 milhões de pessoas jurídicas.

A rede da CAIXA está presente em mais de 98% dos municípios do país, com 25,2 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 20,9 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão, 2 agências-barco e 1 agência contêiner. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 22,9 mil terminais de autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 25,5 mil terminais da Rede Banco24Horas.

Adicionalmente, a CAIXA segue avançando em modernização tecnológica e melhorias nos atendimentos dos canais digitais, com 13,9 bilhões de transações digitais (APPs e Internet Banking) realizadas no período.



Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro Líquido Contábil	3.764	3.682	2,2	3.263	15,4	13.548	9.011	50,3
Lucro Líquido Recorrente	3.764	3.682	2,2	3.263	15,4	12.702	9.433	34,7
Resultado Operacional	3.711	4.730	-21,5	2.873	29,1	16.263	7.501	116,8
Margem Financeira	16.523	16.358	1,0	14.497	14,0	49.233	45.256	8,8
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(5.073)	(3.525)	43,9	(3.084)	64,5	(10.691)	(12.428)	-14,0
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.450	12.834	-10,8	11.412	0,3	38.542	32.827	17,4
Receita com Prestação de Serviços ¹	7.087	6.706	5,7	7.042	0,6	20.329	20.426	-0,5
Despesas Administrativas	(11.246)	(10.800)	4,1	(10.801)	4,1	(32.908)	(32.989)	-0,2
Despesas de Pessoal	(7.613)	(7.212)	5,6	(7.187)	5,9	(22.382)	(22.636)	-1,1
Outras Despesas Administrativas	(3.633)	(3.588)	1,3	(3.614)	0,5	(10.526)	(10.353)	1,7
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Ativos Administrados	3.816.602	3.673.777	3,9	3.495.844	9,2	3.816.602	3.495.844	9,2
Ativos CAIXA	2.212.635	2.120.435	4,3	1.985.981	11,4	2.212.635	1.985.981	11,4
Ativos de Terceiros	1.603.967	1.553.342	3,3	1.509.863	6,2	1.603.967	1.509.863	6,2
FGTS	812.825	799.467	1,7	743.781	9,3	812.825	743.781	9,3
Fundos de Investimento ²	725.164	690.351	5,0	661.711	9,6	725.164	661.711	9,6
Outros	65.977	63.525	3,9	104.372	-36,8	65.977	104.372	-36,8
Crédito ³	1.334.083	1.294.140	3,1	1.209.423	10,3	1.334.083	1.209.423	10,3
Comercial PF ⁴	147.635	143.947	2,6	133.179	10,9	147.635	133.179	10,9
Comercial PJ ⁴	110.842	106.869	3,7	99.997	10,8	110.842	99.997	10,8
Imobiliário	904.980	875.484	3,4	812.152	11,4	904.980	812.152	11,4
Infraestrutura	108.848	107.330	1,4	104.521	4,1	108.848	104.521	4,1
Agronegócio	61.777	60.511	2,1	59.574	3,7	61.777	59.574	3,7
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(59.298)	(54.893)	8,0	(49.480)	19,8	(59.298)	(49.480)	19,8
Recursos de Clientes	814.389	791.864	2,8	754.801	7,9	814.389	754.801	7,9
Poupança	391.922	390.358	0,4	380.986	2,9	391.922	380.986	2,9
A Prazo	325.696	300.442	8,4	284.209	14,6	325.696	284.209	14,6
À Vista	48.529	50.544	-4,0	50.256	-3,4	48.529	50.256	-3,4
Outros Depósitos	48.241	50.519	-4,5	39.351	22,6	48.241	39.351	22,6
Letras ⁵	272.700	260.071	4,9	193.790	40,7	272.700	193.790	40,7
Patrimônio Líquido	151.189	147.524	2,5	138.619	9,1	151.189	138.619	9,1
Indicadores de Capital (em %)	3T25	2T25	Δ p.p.	3T24	Δ p.p.	9M25	9M24	Δ p.p.
Índice de Basileia	16,44	15,97	0,47	16,20	0,24	16,44	16,20	0,24
Índice de Capital Principal	14,87	14,34	0,53	13,99	0,88	14,87	13,99	0,88
Índice de Capital Nível I	15,05	14,53	0,52	14,20	0,85	15,05	14,20	0,85
Indicadores da Carteira de Crédito (em %)	3T25	2T25	Δ p.p.	3T24	Δ p.p.	9M25	9M24	Δ p.p.
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	3,01	2,66	0,35	2,27	0,74	3,01	2,27	0,74
Livres Pessoas Físicas	6,25	6,11	0,14	4,46	1,79	6,25	4,46	1,79
Livres Pessoas Jurídicas	12,50	11,28	1,23	7,77	4,73	12,50	7,77	4,73
Imobiliário ⁶	1,30	1,26	0,04	1,42	-0,12	1,30	1,42	-0,12
Infraestrutura	0,04	0,01	0,02	0,52	-0,48	0,04	0,52	-0,48
Agronegócio	11,20	7,02	4,19	3,35	7,85	11,20	3,35	7,85
PCLD/Crédito	4,44	4,24	0,20	4,09	0,35	4,44	4,09	0,35
Cobertura > 90 dias ⁷	148,09	163,76	-15,67	180,30	-32,21	148,09	180,30	-32,21
Cobertura > 60 dias ⁷	98,97	115,34	-16,37	118,72	-19,75	98,97	118,72	-19,75

¹ Inclui Tarifas Bancárias.

² Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

⁴ Inclui Cartões, Créditos Adquiridos e Créditos Securitizados.

⁵ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito ao agronegócio.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Considera o Saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa/Saldo Inadimplente.



Indicadores de Performance (em %)	3T25	2T25	Δ p.p.	3T24	Δ p.p.	9M25	9M24	Δ p.p.
ROA Contábil ⁸	0,86	0,87	-0,01	0,70	0,16	0,86	0,70	0,16
ROE Contábil ⁹	12,47	12,41	0,06	9,85	2,62	12,47	9,85	2,62
ROA Recorrente ¹⁰	0,82	0,83	-0,01	0,66	0,16	0,82	0,66	0,16
ROE Recorrente ¹¹	11,93	11,86	0,07	9,33	2,60	11,93	9,33	2,60
Índice de Eficiência Operacional Recorrente ¹²	52,91	54,58	-1,67	57,68	-4,78	52,91	57,68	-4,78
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas Recorrente ¹²	62,27	62,80	-0,53	62,21	0,07	62,27	62,21	0,07
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal Recorrente ¹²	92,17	93,34	-1,17	92,10	0,06	92,17	92,10	0,06
Índice de Imobilização	10,03	9,82	0,21	9,68	0,35	10,03	9,68	0,35
Endividamento do Setor Público	35,99	38,77	-2,78	42,56	-6,57	35,99	42,56	-6,57
Estrutura (Quantidade)	3T25	2T25	Δ Qtde	3T24	Δ Qtde	9M25	9M24	Δ Qtde
Pontos de Atendimento	25.185	25.336	-151	26.037	-852	25.185	26.037	-852
Agências	3.208	3.249	-41	3.257	-49	3.208	3.257	-49
PA (Postos de Atendimento)	1.020	996	24	913	107	1.020	913	107
Correspondentes CAIXA Aqui	7.889	8.013	-124	8.694	-805	7.889	8.694	-805
Lotérios	13.054	13.065	-11	13.160	-106	13.054	13.160	-106
Agências-caminhão	11	11	-	11	-	11	11	-
Agências-barco	2	2	-	2	-	2	2	-
Agências-contêiner	1	-	1	-	1	1	-	1
Máquinas de autoatendimento	22.880	23.618	-738	24.752	-1.872	22.880	24.752	-1.872
Rede Banco24Horas	25.497	24.850	647	23.777	1.720	25.497	23.777	1.720
Colaboradores	90.821	90.515	306	92.365	-1.544	90.821	92.365	-1.544
Empregados CAIXA	84.354	84.050	304	83.640	714	84.354	83.640	714
Estagiários e Aprendizes	6.467	6.465	2	8.725	-2.258	6.467	8.725	-2.258
Clientes e Contas (Quantidade em mil)	3T25	2T25	Δ Qtde	3T24	Δ Qtde	9M25	9M24	Δ Qtde
Clientes	156.681	156.139	542	153.196	3.485	156.681	153.196	3.485
Pessoa Física	154.575	154.078	497	151.086	3.489	154.575	151.086	3.489
Pessoa Jurídica	2.106	2.061	45	2.110	-4	2.106	2.110	-4
Total de Contas	238.569	237.166	1.403	231.265	7.304	238.569	231.265	7.304
Correntes ¹³	19.708	19.000	708	17.879	1.829	19.708	17.879	1.829
Pessoa Física	17.948	17.143	805	15.703	2.245	17.948	15.703	2.245
Pessoa Jurídica	1.760	1.857	-97	2.176	-416	1.760	2.176	-416
Poupanças	218.861	218.166	695	213.386	5.475	218.861	213.386	5.475
Participação de Mercado (em %)	3T25	2T25	Δ p.p.	3T24	Δ p.p.	9M25	9M24	Δ p.p.
Poupança	38,80	38,29	0,51	37,38	1,43	38,80	37,38	1,43
Depósitos à Vista	14,90	15,64	-0,74	14,48	0,43	14,90	14,48	0,43
CDB	7,96	7,77	0,19	7,13	0,84	7,96	7,13	0,84
LCI	49,87	47,09	2,78	46,79	3,08	49,87	46,79	3,08
LF	3,38	3,49	-0,11	1,33	2,05	3,38	1,33	2,05
LCA	2,20	2,55	-0,35	3,01	-0,81	2,20	3,01	-0,81
Fundos de Investimentos	6,75	6,81	-0,06	6,91	-0,16	6,75	6,91	-0,16
Crédito ¹⁴	19,44	19,25	0,19	19,40	0,04	19,44	19,40	0,04
Total Pessoas Físicas	25,35	25,19	0,16	25,42	-0,06	25,35	25,42	-0,06
Total Pessoas Jurídicas	9,73	9,57	0,17	9,73	0,01	9,73	9,73	0,01
Imobiliário	67,12	66,80	0,32	67,49	-0,37	67,12	67,49	-0,37

⁸ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/Ativo Médio).

⁹ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses /PL Médio).

¹⁰ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses /Ativo Médio).

¹¹ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses /PL Médio).

¹² Indicadores acumulado 12 meses.

¹³ Contas correntes, exceto Contas Salário e Contas CAIXA Fácil.

¹⁴ Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.



Balanco Patrimonial

Seguem abaixo os principais dados do Balanco Patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - Valores em R\$ milhões	Set25	Jun25	Δ%	Set24	Δ%
Disponibilidades	8.939	8.755	2,1	9.051	-1,2
Ativos financeiros	2.150.685	2.057.436	4,5	1.923.654	11,8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59.298)	(54.893)	8,0	(49.480)	19,8
Ativos fiscais	73.635	72.810	1,1	69.639	5,7
Investimentos	13.728	13.774	-0,3	13.907	-1,3
Imobilizado de uso	6.210	4.888	27,1	3.772	64,6
Intangível	3.688	3.192	15,6	3.312	11,4
Outros ativos	15.048	14.473	4,0	12.125	24,1
Total	2.212.635	2.120.435	4,3	1.985.981	11,4

Passivo e Patrimonio Líquido - Valores em R\$ milhões	Set25	Jun25	Δ%	Set24	Δ%
Passivos financeiros	1.978.450	1.888.821	4,7	1.762.631	12,2
Provisões	10.818	11.081	-2,4	13.077	-17,3
Perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.377	2.631	-47,6	-	-
Passivos fiscais	6.144	5.800	5,9	6.279	-2,2
Passivos atuariais	20.432	20.428	0,0	24.828	-17,7
Outros passivos	44.225	44.151	0,2	40.547	9,1
Patrimônio Líquido	151.189	147.524	2,5	138.619	9,1
Total	2.212.635	2.120.435	4,3	1.985.981	11,4

Ratings

Os ratings da CAIXA nas principais agências de risco, são:

Ratings Perspectiva	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira			
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	AAA(bra) (Estável)	F1+(bra)
Moody's	Ba1 (Estável)	Not Prime	Ba1 (Estável)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A-1.br
Standard & Poor's	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

Fitch: Último relatório 06/10/2025
Moody's Escala Global: Último relatório 23/06/2025
Moody's Escala Nacional: Último relatório 10/10/2024
S&P: Último relatório 27/03/2025

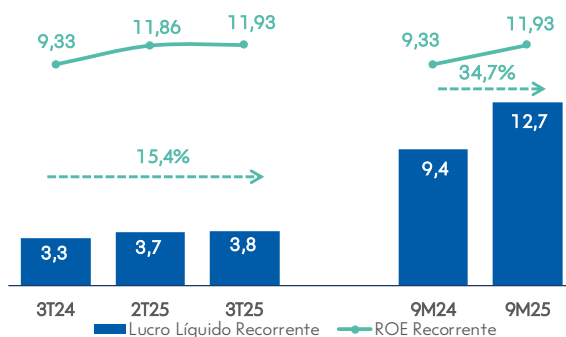
Lucro Líquido e Ativo

No 3T25, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,8 bilhões, crescimento de 15,4% em comparação ao 3T24 e de 2,2% em relação ao 2T25. No 9M25 o resultado foi de R\$ 12,7 bilhões, crescimento de 34,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 3T25 não houve eventos não recorrentes, assim o lucro líquido contábil foi de R\$ 3,8 bilhões. No 9M25, o lucro líquido contábil totalizou R\$ 13,5 bilhões, crescimento de 50,3% em comparação com o 9M24.

O ROE recorrente registrou 11,93% em Set25, mantendo-se de forma consistente acima dos dois dígitos e apresentando evolução contínua ao longo dos períodos, com crescimento de 2,60 p.p. em relação a Set24 e de 0,07 p.p. em relação a Jun25. O ROA recorrente alcançou 0,82% em Set25, aumento de 0,16 p.p. em comparação a Set24 e redução de 0,01 p.p. em relação a Jun25.

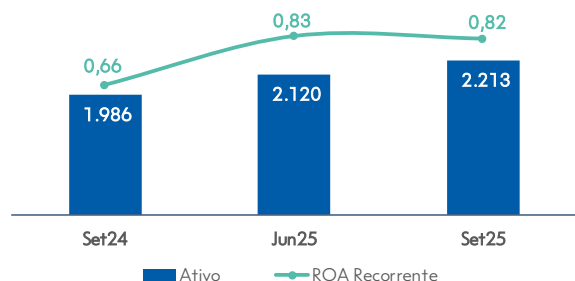
Lucro Líquido e Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Recorrentes
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



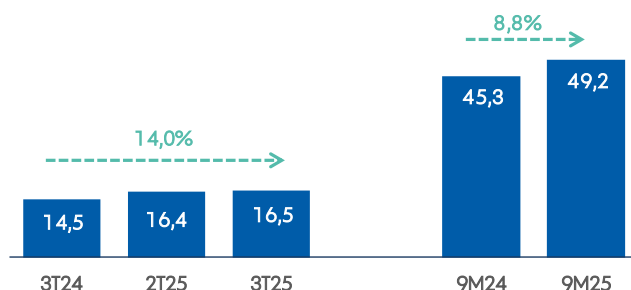
Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 2,213 trilhões, aumento de 11,4% em relação a Set24, influenciado principalmente pelo crescimento de 10,3% na carteira de crédito. Quando comparado a Jun25, o crescimento dos ativos foi de 4,3% em decorrência, principalmente, pela alta de 3,1% na carteira de crédito.

A margem financeira alcançou R\$ 16,5 bilhões no 3T25, aumento de 14,0% em comparação ao 3T24 e de 1,0% em relação ao 2T25. O aumento em comparação com o 3T24 foi influenciado pelo crescimento de 36,4% nas receitas da intermediação financeira, compensado pelo aumento de 46,3% nas despesas de intermediação financeira. Na comparação com o 2T25 o aumento da margem se deu pelo crescimento de 6,8% nas receitas da intermediação financeira. No 9M25 a margem financeira totalizou R\$ 49,2 bilhões, crescimento de 8,8% em relação ao 9M24, devido ao aumento de 29,1% nas receitas de intermediação financeira compensado pelo aumento de 38,9% nas despesas de intermediação financeira.

Ativo CAIXA e Retorno sobre o Ativo Médio Recorrente
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



Margem Financeira
Valor em R\$ bilhões - variação em %





Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Set25 com um saldo de R\$ 1,334 trilhão, crescimento de 10,3% em relação a Set24 e de 3,1% quando comparado a Jun25. A participação de mercado é de 19,4%, estável em relação a Set24 e aumento de 0,2 p.p. quando comparado a Jun25.

O crédito imobiliário é o mais representativo na composição do crédito total, com 67,8% de participação na carteira e saldo de R\$ 905,0 bilhões, crescimento de 11,4% em comparação a Set24 e de 3,4% em relação a Jun25. Desse saldo, R\$ 546,5 bilhões utilizaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), aumento de 15,1% em comparação a Set24 e de 4,2% quando comparado a Jun25; e R\$ 358,5 bilhões utilizaram recursos CAIXA¹, crescimento de 6,3% em comparação a Set24 e de 2,1% em relação a Jun25.

No 3T25, foram R\$ 67,8 bilhões em contratações (considerando recursos CAIXA e FGTS), aumento de 6,9% em relação ao 3T24 e de 18,3% em comparação ao 2T25. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R\$ 41,8 bilhões, aumento de 11,1% em comparação ao 3T24 e 2,4% em relação ao 2T25. Já as contratações com recursos CAIXA totalizaram R\$ 26,0 bilhões, aumento de 0,7% em comparação ao 3T24 e 57,9% em relação ao 2T25.

A CAIXA é líder de mercado no segmento imobiliário com 67,1% de *market share* em financiamentos imobiliários totais. Houve redução de 0,4 p.p. na participação de mercado em comparação a Set24 e aumento de 0,3 p.p. em relação a Jun25.

A CAIXA permanece sendo o principal agente financeiro do Programa Minha Casa Minha Vida, com mais de 99% de participação no mercado.

A carteira de crédito de infraestrutura, com saldo de R\$ 108,8 bilhões em Set25, apresentou crescimento de 4,1% em relação a Set24 e de 1,4% quando comparada a Jun25.

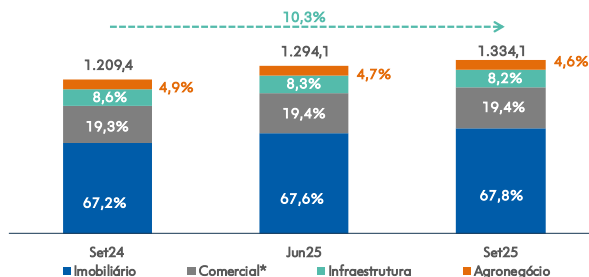
O saldo das operações de crédito comercial PF alcançou R\$ 147,6 bilhões em Set25, aumento de 10,9% em comparação a Set24 e de 2,6% em relação a Jun25. Destaque para carteira de crédito consignado, que representa 74,1% da carteira comercial PF, totalizando R\$ 109,3 bilhões, aumento de 8,1% na comparação com Set24 e de 1,5% em relação a Jun25. O *market share* da CAIXA nesse produto totalizou 15,2%.

O saldo das operações de crédito comercial PJ alcançou R\$110,8 bilhões em Set25, aumento de 10,8% em comparação a Set24 e de 3,7% em relação a Jun25. No 3T25, foram concedidos R\$ 29,6 bilhões em crédito comercial PJ, crescimento de 18,4% em relação ao 3T24 e de 11,0% quando comparado ao 2T25.

¹Inclui Construcard e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Composição Crédito

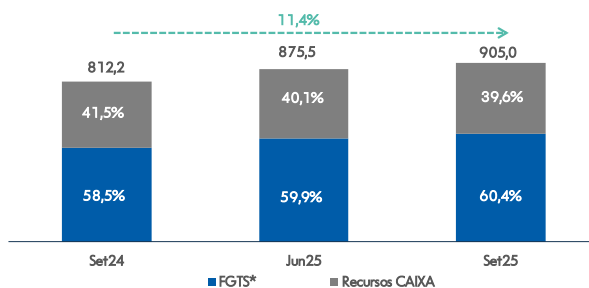
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui Cartões, Créditos Adquiridos e Créditos Securitizados.

Composição Crédito Imobiliário

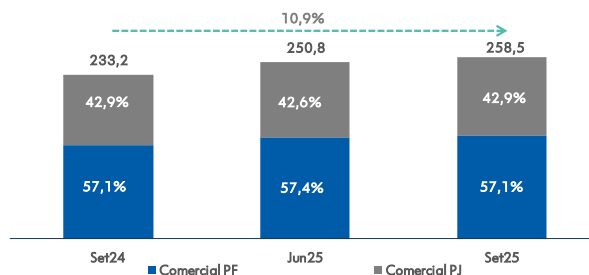
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui subsídios.

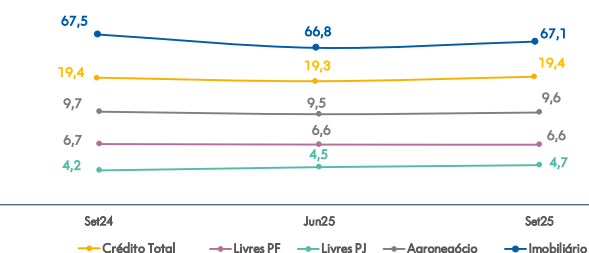
Composição Crédito Comercial

Valor em R\$ bilhões e participação em %



Participação de Mercado

Em %





No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 61,8 bilhões em Set25, aumento de 3,7% em comparação a Set24 e de 2,1% em relação a Jun25. No 3T25 foram R\$ 5,9 bilhões em contratações, aumento de 3,6% em comparação ao 3T24 e de 206,6% quando comparado ao 2T25.

Valor em R\$ milhões	Set25	Jun25	Δ%	Set24	Δ%
Imobiliário	904.980	875.484	3,4	812.152	11,4
Crédito Comercial	258.477	250.816	3,1	233.176	10,9
Pessoas Físicas	147.635	143.947	2,6	133.179	10,9
Pessoas Jurídicas	110.842	106.869	3,7	99.997	10,8
Saneamento e Infraestrutura	108.848	107.330	1,4	104.521	4,1
Agronegócio	61.777	60.511	2,1	59.574	3,7
Carteira Total	1.334.083	1.294.140	3,1	1.209.423	10,3

Com isso, no 3T25 foram concedidos R\$ 185,1 bilhões em crédito total, crescimento de 13,3% em relação ao apurado no 3T24 e de 15,9% quando comparado ao 2T25. No 9M25 totalizamos R\$ 496,8 bilhões em crédito total concedidos, aumento de 6,6% em relação ao apurado no 9M24.

Estágios Resolução CMN 4.966/21

A avaliação dos ativos financeiros, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, emprega estimativas e cenários macroeconômicos além de considerar o prazo de inadimplência, estabelecendo como alvo o ativo problemático. Nesse sentido, os ativos passaram a ser enquadrados em três estágios.

Estágio 1 – refere-se a instrumentos em situação compatível com o nível de risco observado nas concessões, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático nos próximos 12 meses ou ao longo do prazo final do instrumento caso este seja menor que 12 meses.

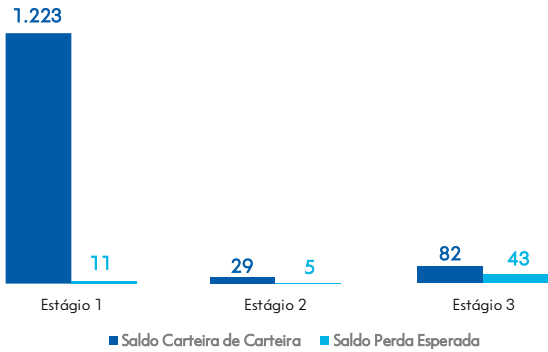
Estágio 2 – refere-se a instrumentos para os quais o risco de crédito já apresente aumento significativo, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

Estágio 3 – refere-se a instrumentos que já se caracterizam como ativos problemáticos, ou seja, com atraso superior a 90 dias de atraso ou indícios de que a respectiva obrigação não será integralmente honradas nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

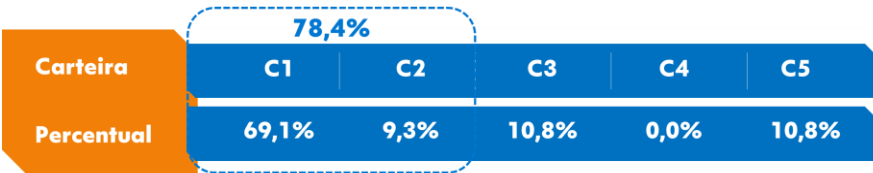
Em Set25, a relação entre o saldo para perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 0,9% no estágio 1; de 17,2% no estágio 2 e de 52,5% no estágio 3.

As operações de crédito da CAIXA estão concentradas nas carteiras C1 e C2, conforme critérios da Resolução BCB nº 352/2023. Essas categorias correspondem a operações com garantias de elevada qualidade, como alienação fiduciária de imóveis e garantias reais robustas, o que mitiga significativamente a exposição ao risco de crédito.

Saldo de carteira e saldo de perda esperada por estágio
Em R\$ bilhões – Set25



Carteira de C1 a C5
Em %



As despesas com PCLD atingiram R\$ 5,1 bilhões no 3T25, aumento de 64,5% em relação ao 3T24 e de 43,9% em comparação a Jun25.

O saldo de provisão da carteira de crédito alcançou R\$ 59,3 bilhões, aumento de 19,8% em relação ao 3T24 e de 8,0% em relação ao 2T25. O índice de provisão manteve-se regular no período, encerrando o 3T25 em 4,4%, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 3T24 e de 0,2 p.p. em relação ao 2T25.

O índice de inadimplência total foi de 3,01%, aumento de 0,74 p.p. em relação a Set24 e de 0,35 p.p. quando comparado a Jun25.

Em Set25, a carteira de crédito imobiliário apresentou inadimplência de 1,30%, redução de 0,12 p.p. em comparação a Set24 e aumento de 0,04 p.p. em relação a Jun25. Essa carteira possui R\$ 1,9 trilhão em garantias, o que representa um Loan to Value (LTV) de 48,6%, demonstrando a solidez e a segurança da carteira de crédito da instituição.

A composição da carteira da CAIXA apresenta forte concentração em crédito habitacional e operações com garantias consistentes. Isto traz níveis de perda esperada menores e resiliência à carteira, reduzindo a vulnerabilidade a cenários adversos e garantindo maior estabilidade operacional.

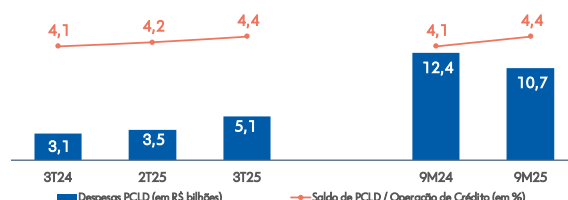
A inadimplência da carteira livres PF totalizou 6,25% em Set25, aumento de 1,79 p.p. em comparação a Set24 e de 0,14 p.p. em relação a Jun25. O percentual de inadimplência dos recursos livres PJ atingiu 12,50% em Set25, aumento de 4,73 p.p. em comparação a Set24 e de 1,23 p.p. em comparação a Jun25.

No crédito ao agronegócio a inadimplência totalizou 11,20% em Set25, aumento de 7,85 p.p. quando comparado a Set24 e de 4,19 p.p. em relação a Jun25.

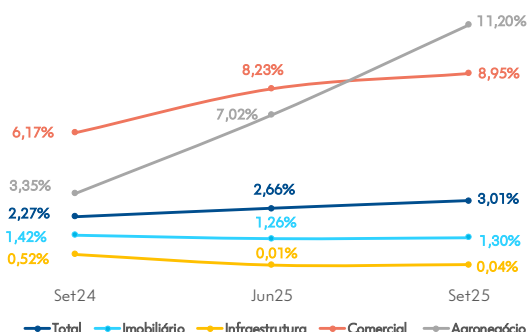
No 3T25 e ao longo do ano, as operações Agro foram impactadas pelo aumento da inadimplência. As operações de custeio, voltadas ao financiamento do ciclo produtivo, sofreram com a queda dos preços das commodities e o aumento dos custos dos insumos. Já as operações de investimento, destinadas à modernização da infraestrutura produtiva e aquisição de máquinas, também foram impactadas, reflexo do cenário de juros e da desvalorização dos ativos.

No setor de saneamento e infraestrutura a inadimplência finalizou o período em 0,04%, redução de 0,48 p.p. quando comparado a Set24 e aumento de 0,02 em relação a Jun25.

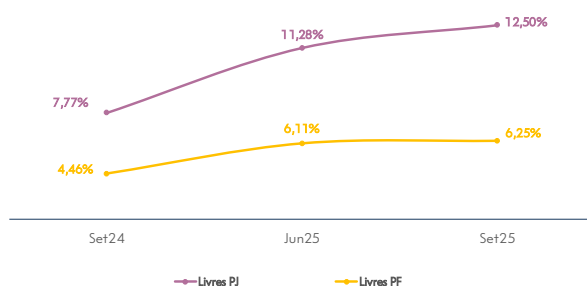
Despesas de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de Crédito



Índice de Inadimplência - acima de 90 dias Em %



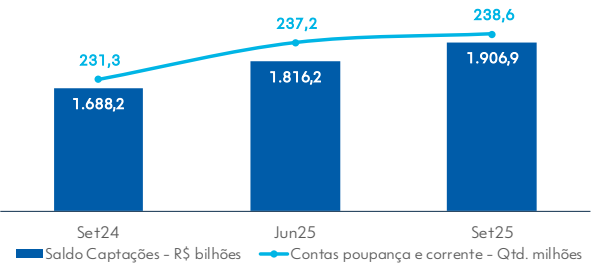
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias Em %



Captações

As captações totais da CAIXA encerraram Set25 com saldo de R\$ 1,907 trilhão, crescimento de 13,0% em comparação a Set24. Em relação a Jun25 houve aumento de 5,0%. Na comparação em 12 meses, as principais variações foram as captações em Letras, que aumentaram 40,7% e os depósitos a prazo, com aumento de 14,6%. Já a relação entre as captações totais e a carteira de crédito corresponde a 142,9%.

Captações e Contas



O número de contas poupança e corrente alcançou 238,6 milhões em Set25, crescimento de 7,3 milhões de contas em relação a Set24 e de 1,4 milhão quando comparado a Jun25. A CAIXA possui atualmente 156,7 milhões de clientes, que confiam seus recursos à Instituição, aumento de 3,5 milhões em relação a Set24 e de 542 mil frente a Jun25. Os recursos de clientes totalizaram R\$ 814,4 bilhões, aumento de 7,9% em comparação a Set24. Na comparação com Jun25, os recursos de clientes aumentaram em 2,8%.

Valor em R\$ milhões	Set25	Jun25	Δ%	Set24	Δ%
Recursos de Clientes	814.389	791.864	2,8	754.801	7,9
Poupança	391.922	390.358	0,4	380.986	2,9
A Prazo	325.696	300.442	8,4	284.209	14,6
À Vista	48.529	50.544	-4,0	50.256	-3,4
Outros Depósitos	48.241	50.519	-4,5	39.351	22,6
Letras	272.700	260.071	4,9	193.790	40,7
Letras de Crédito Imobiliário	236.100	222.676	6,0	171.689	37,5
Outros¹	36.600	37.394	-2,1	22.101	65,6
Emissões Internacionais	3.783	3.828	-1,2	-	-
Captações no Mercado Aberto²	259.714	227.192	14,3	251.351	3,3
Empréstimos e Repasses	556.347	533.265	4,3	488.276	13,9
Principais Itens de Captação	1.906.933	1.816.219	5,0	1.688.218	13,0

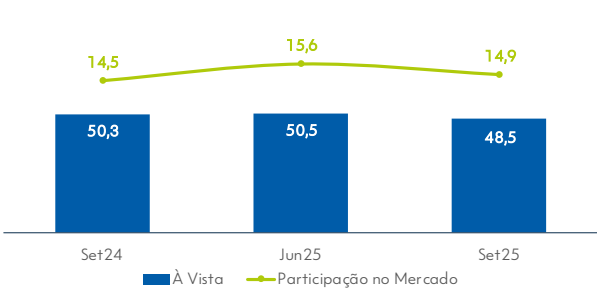
¹ Inclui letras financeiras e de crédito ao agronegócio.
² Compromissadas carteira própria.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R\$ 48,5 bilhões em Set25, redução de 3,4% em comparação a Set24. Em relação a Jun25, houve redução de 4,0%. A participação de mercado nesse tipo de captação terminou Set25 em 14,9%, aumento de 0,43 p.p. em comparação a Set24. Em relação a Jun25, houve redução de 0,74 p.p. de participação de mercado.

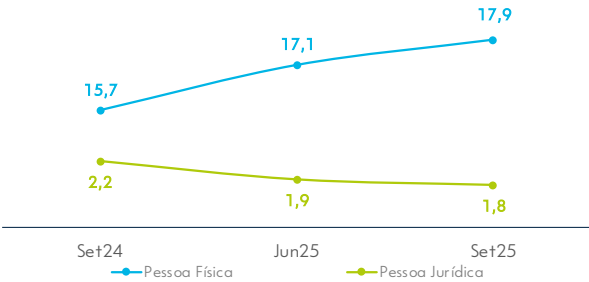
Depósito à Vista

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Depósito à Vista

Quantidade em milhões



A base de contas correntes totalizou 19,7 milhões em Set25, das quais 17,9 milhões de contas PF e 1,8 milhão de contas PJ, crescimento de 1,8 milhão em comparação a Set24. Em relação a Jun25, houve aumento de 707,9 mil contas. Destaque para as contas PF, que tiveram aumento de 2,2 milhões de contas em comparação a Set24. Em relação a Jun25, houve aumento de 804,5 mil contas.



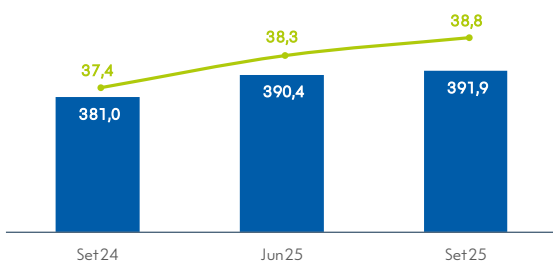
Poupança

As captações em poupança finalizaram Set25 com saldo de R\$ 391,9 bilhões, crescimento de 2,9% frente a Set24. Em comparação a Jun25, houve aumento de 0,4%. A CAIXA finalizou o trimestre com 218,9 milhões de contas poupança.

Em Set25 a poupança CAIXA alcançou 38,8% de participação de mercado, crescimento de 1,4 p.p. em comparação a Set24. Na comparação com Jun25, houve aumento de 0,5 p.p.

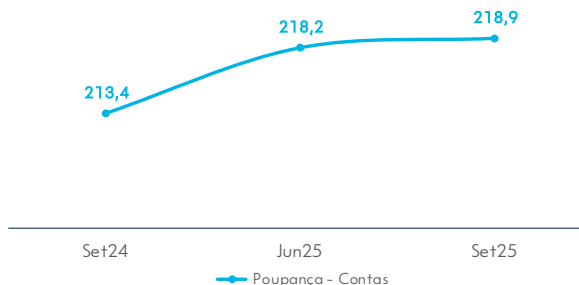
Depósito em Poupança

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Poupança

Quantidade em milhões



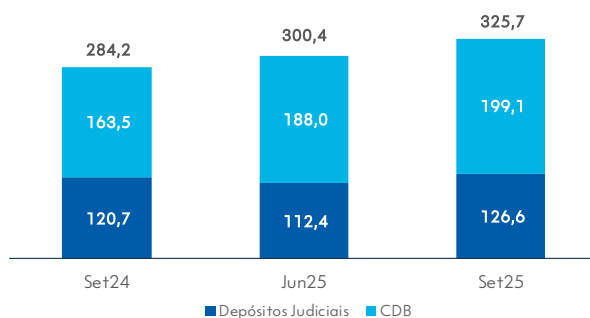
Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R\$325,7 bilhões em Set25, um aumento de 14,6% em comparação a Set24. Na comparação com Jun25 houve um crescimento de 8,4%, impulsionado pelo crescimento de CDBs no período.

Os CDBs finalizaram Set25 com saldo de R\$ 199,1 bilhões, apresentando aumento de 21,8% em relação a Set24. Na comparação com Jun25 ocorreu crescimento de 5,9%. Já os depósitos judiciais apresentaram aumento de 4,9% em comparação a Set24, totalizando o valor de R\$ 126,6 bilhões. Em relação a Jun25, esses depósitos obtiveram crescimento de 12,6%.

Depósito a Prazo

Saldo em R\$ bilhões



Letras

Em Set25, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 272,7 bilhões, crescimento de 40,7% em relação a Set24. Quando comparado a Jun25, o aumento foi de 4,9%.

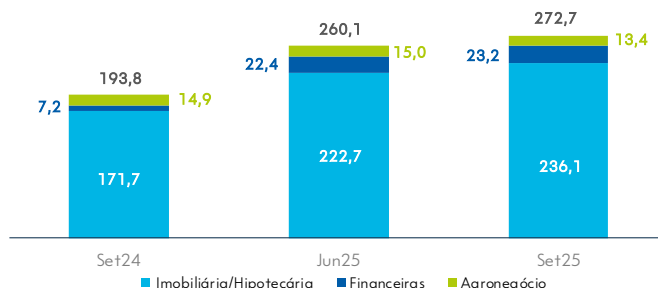
As letras imobiliárias apresentaram saldo de R\$ 236,1 bilhões em Set25, crescimento de 37,5% em comparação a Set24. Em relação a Jun25, houve aumento de 6,0%.

As letras do agronegócio totalizaram R\$ 13,4 bilhões, redução de 10,1% em relação a Set24. Na comparação com Jun25, esses recursos apresentaram diminuição de 10,7%.

As letras financeiras encerraram Set25 com saldo de R\$ 23,2 bilhões, aumento de 222,7% na comparação com Set24. Com relação a Jun25, essas captações aumentaram em 3,6%.

Letras

Saldo em R\$ bilhões





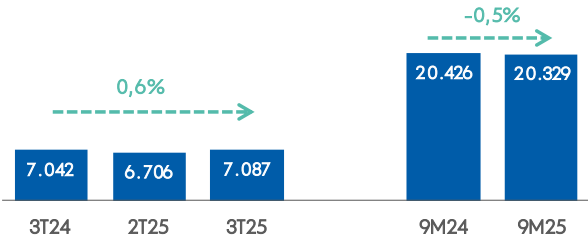
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas

No 3T25 as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias registraram R\$ 7,1 bilhões, apresentando aumento de 0,6% em relação ao 3T24. Em relação ao 2T25, houve crescimento de 5,7%. Em 12 meses, destacam-se os crescimentos de 12,7% em cartões de débito e crédito e 9,6% em serviços de governo.

No 9M25, as receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 20,3 bilhões, redução de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As RPS e tarifas foram impactadas pela Resolução CMN nº 4.966, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025.

RPS e Tarifas
Valores em R\$ milhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Serviços de governo	2.660	2.557	4,0	2.428	9,6	7.525	7.174	4,9
Contas correntes e tarifas bancárias	1.057	1.067	-0,9	1.066	-0,8	3.231	3.069	5,3
Seguros	683	537	27,2	821	-16,8	1.942	2.214	-12,3
Cartões de débito e crédito	873	836	4,4	775	12,7	2.454	2.202	11,5
Receitas de serviços decorrentes de crédito	572	558	2,5	685	-16,5	1.657	2.019	-17,9
Fundos de investimento	672	562	19,6	654	2,7	1.793	1.877	-4,5
Convênios e cobrança	467	501	-6,8	529	-11,8	1.460	1.628	-10,3
Outros	103	89	16,1	84	23,1	266	242	9,7
Total	7.087	6.706	5,7	7.042	0,6	20.329	20.426	-0,5

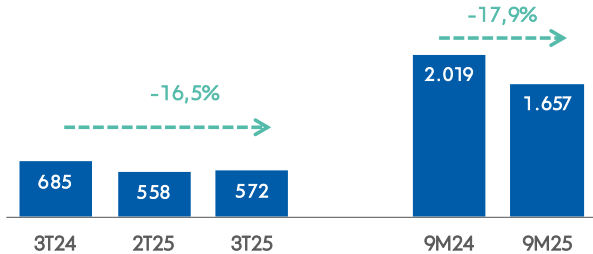
Seguem os principais itens na composição das receitas de prestação de serviços:

Receita de Serviços Decorrentes de Crédito

No 3T25 as receitas de serviços decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 571,8 milhões, redução de 16,5% em comparação ao 3T24. Em relação ao 2T25, houve crescimento de 2,5%.

No 9M25, essas receitas totalizaram R\$ 1,7 bilhão, redução de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita de serviços decorrentes de crédito
Valores em R\$ milhões e variação em %

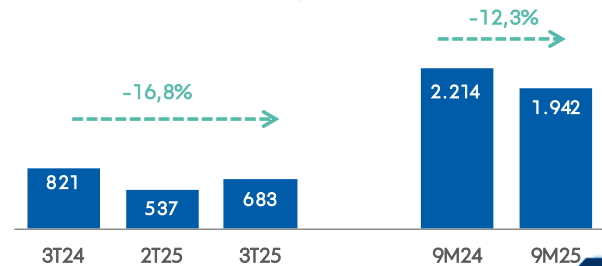


Seguros

No 3T25 as receitas com produtos de seguridade totalizaram R\$ 683,0 milhões, redução de 16,8% em relação ao 3T24. Na comparação com o 2T25 ocorreu aumento de 27,2%.

No 9M25 essas receitas alcançaram R\$ 1,9 bilhão, diminuição de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguros
Valores em R\$ milhões e variação em %





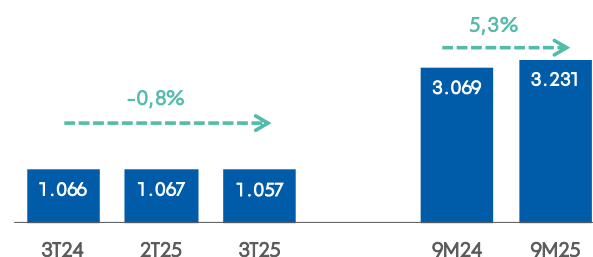
Conta Corrente e Tarifas Bancárias

As receitas com conta corrente, que incluem as rendas com tarifas bancárias, totalizaram R\$ 1,1 bilhão no 3T25, redução de 0,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2T25, houve redução de 0,9%.

No acumulado do 9M25, essas alcançaram R\$ 3,2 bilhões, crescimento de 5,3% em relação ao 9M24.

Conta corrente e tarifas bancárias

Valores em R\$ milhões e variação em %



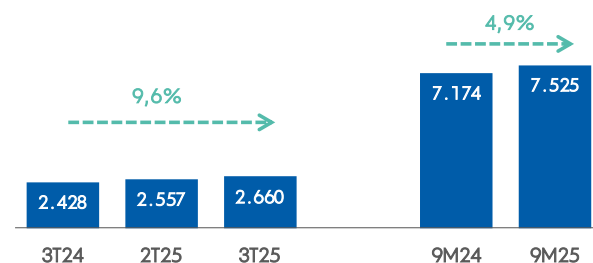
Serviços de Governo

As receitas de serviços de governo alcançaram R\$ 2,7 bilhões no 3T25, aumento de 9,6% na comparação com o 3T24. Em relação ao 2T25 ocorreu crescimento de 4,0%.

No 9M25, essas receitas foram de R\$ 7,5 bilhões, aumento de 4,9% em relação ao 9M24.

Serviços de governo

Valores em R\$ milhões e variação em %



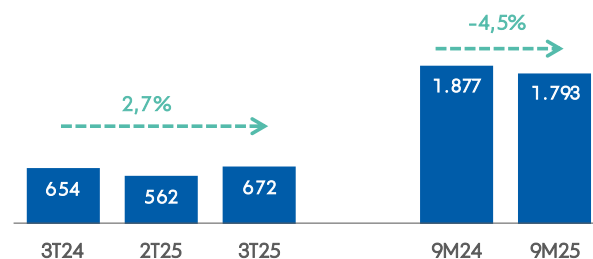
Fundos de Investimento

As receitas provenientes da administração de fundos de investimento totalizaram R\$ 672,0 milhões no 3T25, aumento de 2,7% em comparação ao 3T24. Em relação ao 2T25, houve crescimento de 19,6%.

No acumulado do 9M25, essas receitas alcançaram R\$ 1,8 bilhão, redução de 4,5% em relação ao 9M24.

Fundos de investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %



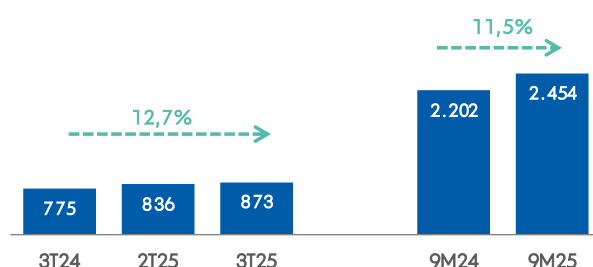
Cartões

As receitas com cartões totalizaram R\$ 873,3 milhões no 3T25, aumento de 12,7% quando comparado ao 3T24. Em relação ao 2T25, ocorreu crescimento de 4,4%.

No acumulado do 9M25, essas receitas alcançaram R\$ 2,5 bilhões, aumento de 11,5% na comparação com o 9M24.

Cartões

Valores em R\$ milhões e variação em %





Transações

No 3T25 foram efetuadas 14,6 bilhões de transações nos canais da CAIXA, crescimento de 23,0% em comparação com o 3T24. Na comparação com o 2T25 houve aumento de 4,2%. Desse total, 13,9 bilhões foram transações digitais (APPs e Internet Banking), crescimento de 25,9% quando comparação ao 3T24. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve aumento de 4,6%.

Destaca-se a relevância da CAIXA nas transações por meio do PIX, com 16,2% das operações do mercado transitando pela CAIXA durante o 9M25.

Com avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, aprimora-se continuamente as jornadas do cliente. Os investimentos em qualificação do atendimento, aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias de sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes.

Em milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
APPs	13.811	13.199	4,6	10.978	25,8	38.591	32.766	17,8
Internet Banking	79	79	0,3	57	37,2	228	194	17,2
Lotéricos	429	443	-3,1	521	-17,6	1.340	1.590	-15,7
Salas de Autoatendimento	163	167	-2,8	178	-8,7	496	531	-6,6
Banco 24h	73	74	-1,5	83	-11,5	222	253	-12,3
Correspondentes CAIXA AQUI	16	17	-4,9	21	-21,9	52	64	-19,0
Agências e PA (Posto de Atendimento)	14	15	-5,7	19	-28,7	45	63	-29,0
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	0,5	0,9	-44,9	1,1	-56,3	2,5	3,4	-26,6
Total de Transações	14.585	13.995	4,2	11.859	23,0	40.975	35.465	15,5

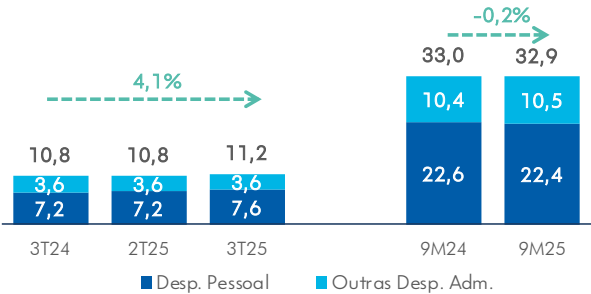
¹ Excluem jogos.

Despesas Administrativas

No 3T25, as despesas administrativas totalizaram R\$ 11,2 bilhões, aumento de 4,1% na comparação com o 3T24. Quando comparado com o 2T25, as despesas administrativas apresentaram aumento de 4,1%. No 9M25 essas despesas totalizaram R\$ 32,9 bilhões, redução de 0,2% na comparação com o 9M24.

Desconsiderando o efeito das despesas com o Programa de Demissão Voluntária (PDV) ocorrido em 2024 e 2025, essas despesas apresentaram aumento de 2,2% em 12 meses.

Despesas Administrativas
Valores em R\$ bilhões e variação em %



O PDV ofertou mais de 4 mil vagas, sendo uma medida que integra a gestão do quadro de pessoal da CAIXA, tendo sua aprovação pela Secretaria de Coordenação das Estatais (SEST), conforme critérios de eficiência organizacional e sustentabilidade dos negócios do banco.

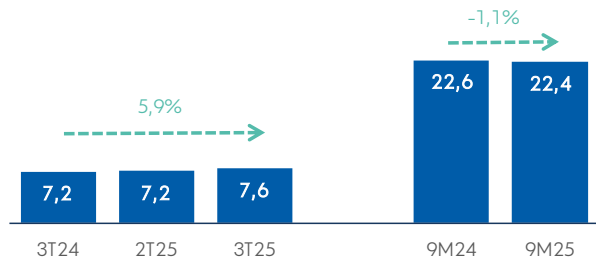
Despesas de Pessoal

Atualmente a CAIXA possui 84,4 mil empregados em seu quadro funcional. As despesas de pessoal totalizaram R\$ 7,6 bilhões no 3T25, aumento de 5,9% em comparação ao 3T24. Na comparação com o 2T25, observou-se crescimento de 5,6%.

No 9M25, essas despesas totalizaram R\$ 22,4 bilhões, redução de 1,1% em relação ao 9M24, influenciado pelo Programa de Desligamento Voluntário (PDV), ocorrido em 2024.

Despesas de Pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %



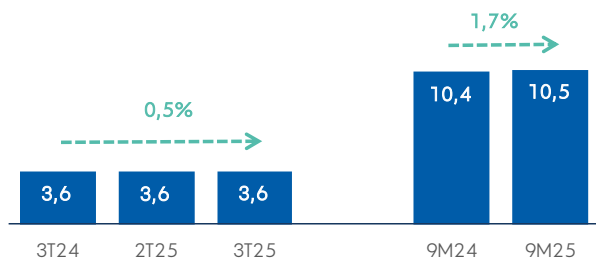
Outras Despesas Administrativas

No 3T25, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,6 bilhões, aumento de 0,5% em relação ao 3T24. Na comparação com o 2T25 houve aumento de 1,3%. O aumento em comparação ao 3T24 foi consequência, principalmente, do crescimento de 63,7% em publicidade, promoções e relações públicas, e de 26,4% em manutenção e conservação de bens, compensado pela redução de 41,1% em comunicações e 24,8% em alugueis e arrendamento de bens.

No 9M25 as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 10,5 bilhões, crescimento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, e abaixo da inflação para o período.

Outras Despesas Administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Manutenção e Conserv. de Bens	345	302	14,3	273	26,4	955	781	22,3
Aluguéis e Arrendamento de Bens	348	420	-17,1	463	-24,8	1.213	1.466	-17,2
Serviços de Vigilância e Segurança	262	253	3,5	256	2,3	759	739	2,7
Comunicações	97	131	-25,7	165	-41,1	366	443	-17,4
Material	5	7	-29,4	60	-91,7	22	143	-84,8
Água e Energia	119	137	-12,8	124	-3,5	393	399	-1,7
Processamento de Dados	638	674	-5,4	595	7,2	1.786	1.673	6,8
Serviços de Terceiros	307	287	7,0	280	9,6	866	797	8,7
Serviços de Transporte	172	184	-6,7	155	10,9	561	474	18,4
Amortizações / Depreciações / Impairment	643	598	7,5	680	-5,5	1.790	1.888	-5,2
Publicidade, Promoções e Relações Públicas	174	105	66,5	106	63,7	394	290	35,9
Serviços Especializados	284	283	0,4	238	19,5	736	627	17,5
Serviços do Sistema Financeiro	126	104	21,4	106	19,0	357	309	15,8
Outros	114	104	9,5	114	0,4	327	324	0,8
Outras Despesas Administrativas	3.633	3.588	1,3	3.614	0,5	10.526	10.353	1,7



Eficiência Operacional

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 52,9% em Set25, redução de 4,8 p.p. em comparação a Set24 e de 1,7 p.p. em relação a Jun25.

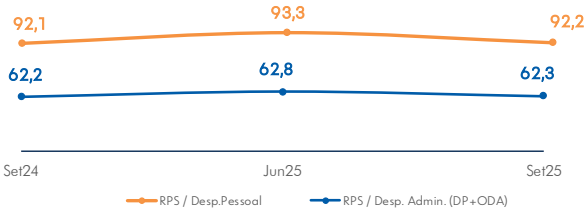
O índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 92,2% em Set25, aumento 0,1 p.p. em comparação a Set24 e redução de 1,2 p.p. em relação a Jun25.

O índice de cobertura das despesas administrativas de Set25, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas (outras administrativas e pessoal), registrou 62,3%, aumento de 0,1 p.p. em comparação a Set24 e redução de 0,5 p.p. quando comparado a Jun25.

Índice de Eficiência Operacional Recorrente*
Em %



Índice de Cobertura Recorrente - Administrativa e de Pessoal
Em %



*Eficiência Operacional= (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas)/(Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Prov. para Créd. de Liq. Duvidosa - Oper. Venda e Transf. de Ativos Financeiros + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas e Controladas+ Constituição e Reversão de Provisões + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Gerenciamento de Risco e do Capital

A metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e os requerimentos mínimos de capital estão normatizados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e 4.958/2021.

A apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial, sendo este definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as novas diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em Set25, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 933,2 bilhões enquanto o Patrimônio de Referência (PR) fechou em R\$ 153,4 bilhões.

Dessa forma, o índice de Capital Principal totalizou 14,9%, acima do mínimo regulatório em 6,9 p.p. No mesmo período, os índices de Nível I e Basileia finalizaram em 15,1% e 16,4%, respectivamente, mantendo-se acima dos mínimos regulatórios em 5,6 p.p. e 4,9 p.p

Patrimônio de Referência (valor em R\$ milhões)	Set25	Jun25	Δ	Set24	Δ
Patrimônio de Referência - PR	153.434	143.286	7,0%	130.976	17,1%
Nível I	140.495	130.348	7,7%	114.803	22,3%
Capital Principal	138.782	128.635	7,8%	113.090	22,6%
Capital Complementar	1.713	1.713	0,0%	1.713	0,0%
Nível II	12.938	12.938	0,0%	16.173	-20,0%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	933.242	897.232	4,0%	808.291	15,4%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	14,9%	14,3%	0,5 p.p.	14,0%	0,9 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	15,1%	14,5%	0,5 p.p.	14,2%	0,8 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	16,4%	16,0%	0,5 p.p.	16,2%	0,2 p.p.

A fim de garantir o cumprimento dos requerimentos mínimos de capital, conforme exigências regulatórias e prudenciais previstas no Acordo de Basileia III, a CAIXA tem implementado medidas para reforço da sua estrutura de capital incrementando o capital social, entre outros.

O índice de imobilização foi de 10,0%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite máximo de 50%.

Capital Imobilizado (Valor em R\$ milhões)	Set25	Jun25	Δ	Set24	Δ
(A) Ativo Permanente Ajustado	15.391	14.077	9,3%	12.678	21,4%
(B) Patrimônio de Referência	153.434	143.286	7,1%	130.976	17,1%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	10,0%	9,8%	0,2 p.p.	9,7%	0,4 p.p.

As exposições da CAIXA com o Setor Público, considerando as operações não garantidas pela União, foram de 36,0% do Patrimônio de Referência em Set25, redução de 6,6 p.p. em comparação a Set24. Na comparação trimestral, houve redução de 2,8 p.p. em relação a Jun25. De acordo com a Resolução CMN nº 4.995/2022, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital Pilar 3 da CAIXA disponível em <https://ri.caixa.gov.br/>, menu Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

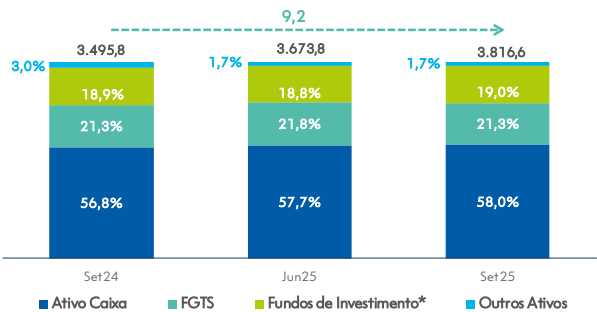
No 3T25, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 261,0%, aumento de 41,4 p.p. em relação a 3T24. Na comparação trimestral houve aumento de 13,7 p.p. Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

Ativos Administrados

Em Set25 a CAIXA possuía R\$ 3,8 trilhões de ativos administrados, sendo R\$ 2,2 trilhões em ativos próprios e R\$ 1,6 trilhão em ativos de terceiros. Os ativos totais apresentaram aumento de 9,2% em comparação a Set24 impulsionados, principalmente, pelos avanços de 11,4% em ativos CAIXA, 9,3% em FGTS e 9,6% em fundos de investimento.

Dentre os R\$ 1,6 trilhão em ativos de terceiros administrados pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 812,8 bilhões e aumentos nominal de R\$ 69,0 bilhões em relação a Set24, e os fundos de investimento, com R\$ 725,2 bilhões e crescimento de R\$ 63,5 bilhões em comparação a Set24.

Ativos Administrados
Valor em bilhões e participação em %



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.



Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

Em Set25, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 906,6 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando crescimento de 9,1% em comparação a Set24 e aumento de 4,5% em comparação a Jun25.

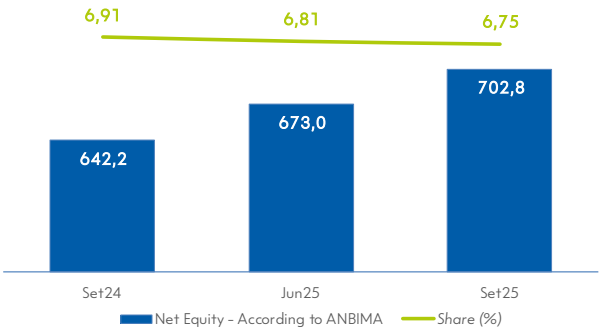
Os fundos de rede e de não rede somavam R\$ 725,2 bilhões em Set25, representando alta de 9,6% em comparação a Set24 e aumento de 5,0% em relação a Jun25. Os fundos não rede são os que possuem maior valor de patrimônio líquido administrado, com saldo de R\$ 408,2 bilhões, crescimento de 13,0% em comparação a Set24 e alta de 5,1% em comparação a Jun25.

Valores em R\$ milhões	Set25	Jun25	Δ%	Set24	Δ%
Fundos de Rede e Não Rede	725.164	690.351	5,0	661.711	9,6
Rede	316.982	302.008	5,0	300.576	5,5
Não Rede	408.182	388.342	5,1	361.135	13,0
Carteiras Administradas	181.443	177.103	2,5	169.111	7,3
Sociais	179.342	175.029	2,5	167.174	7,3
Fundos Estaduais	1.559	1.494	4,4	1.356	15,0
RPPS	541	580	-6,7	581	-6,8
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	906.607	867.454	4,5	830.821	9,1

Em Set25, a CAIXA administrava 6,8% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), ocupando a quinta posição do ranking de administradores de recursos.

O patrimônio líquido desses fundos totalizou R\$ 702,8 bilhões, aumento de 9,4% em relação a Set24 e de 4,4% em comparação a Jun25.

Fundos de Investimento
Valor em R\$ bilhões e Participação em %



Cartão de Crédito e Débito

No 3T25, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,1 bilhão de transações, redução de 0,2% em relação ao 3T24, representando um volume financeiro de R\$ 79,0 bilhões, decorrente da utilização dos 249,9 milhões de cartões da base.

Houve redução da base de cartões em 8,2% no período de 12 meses, devido ao vencimento da validade de cartões que não eram usados. Na comparação trimestral, a base de cartões apresentou crescimento de 1,5% na quantidade de cartões.

Cartões (débito e crédito) ¹	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Quant. de Cartões ² (em milhões)	249,9	246,2	1,5	266,7	-8,2	249,9	266,7	-6,3
Quant. de Transações (em milhões)	1.108,7	1.090,0	2,6	1.104,6	-0,2	3.261,2	3.276,7	-0,5
Valor das Transações (R\$ milhões)	79.023,3	77.699,7	3,2	76.591,6	3,6	232.023,8	225.864,4	2,7

¹ Considera cartões de débito virtuais.
² Quantidade de cartões no fim do período.

No 9M25, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 3,3 bilhões de transações, 0,5% menor do que foi realizado no 9M24, representando um volume financeiro de R\$ 232,0 bilhões.



Contato

Relações com Investidores: relacoes.investidores@caixa.gov.br

Sobre a Caixa Econômica Federal

A CAIXA é o maior banco brasileiro em número de clientes, responsável por 67,1% do crédito imobiliário no Brasil. A Empresa possui grande capilaridade, com presença em mais de 98% dos municípios do país.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

